

A REPRODUÇÃO DO SABER EM ENFERMAGEM (1933-1963): HISTÓRIAS DE VIDA DE ENFERMEIRAS

Ywys Everly Pereira de Oliveira Lima (Acadêmica); Profa. Dra. Celma Martins Guimarães (Orientadora). Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição - UCG
Contato: celma@ucg.br

O período 1920-1930 marcou a implantação da Enfermagem Moderna no Brasil, impulsionada pela urbanização e processo modernizante na área hospitalar. Em Anápolis-Go, esse processo foi determinado, principalmente, pela chegada da estrada de ferro, que trouxe consigo várias mudanças, dentre elas, o desenvolvimento econômico, ocasionando novas necessidades nas áreas de saúde e educação. Ao refletir sobre as questões de saúde em Anápolis, o médico James Fanstone resolveu fundar, em 1927, o Hospital Evangélico Goiano e (em 1933) a primeira Escola de Enfermeiras do estado de Goiás: a Escola de Enfermeiras Florence Nightmgale (EEFN). O presente trabalho objetiva buscar sujeitos que colaboraram para a institucionalização da Enfermagem em Goiás buscando produzir/reproduzir o saber em Enfermagem. Trata-se de uma abordagem qualitativa, descritivo-exploratória, estruturada na abordagem histórico-social (direcionada para a história nova). A coleta de informações foi empreendida através de entrevistas, semi-estruturadas, com enfermeiras que estudaram na EEFN no período 1933-1963. Foi difícil localizar essas enfermeiras; algumas já faleceram, a grande maioria mudou-se para outras regiões do país e, até mesmo, para o exterior. A vida das estudantes de enfermagem na EEFN não era fácil. Além de terem dificuldade para aprender conteúdos complexos para seu nível instrucional, tinham que vencer obstáculos de barreiras impostas pela linguagem (professores com pouco conhecimento da língua portuguesa), jornadas exaustivas de trabalho, disciplina e hierarquia muito rígidas, afastamento de suas famílias... Essas pioneiras da enfermagem, em Goiás, muito contribuíram para a reprodução do saber na área nesse estado, vinculando-se à EEFN e/ou à outras instituições de ensino que foram criadas; outras se dedicaram à realização de ações e atividades preventivas e cuidativas nos serviços públicos e privados de saúde. Poucos estudos têm relatado, especificamente, a história de vida dessas enfermeiras. Existem, portanto, algumas lacunas que têm sido difíceis de eliminar, devido a escassez de documentos, bem como de sujeitos que vivenciaram esse processo histórico. Dadas as dificuldades existentes à época, no que se refere à produção do conhecimento, poucas se direcionaram nesse sentido; mesmo assim, algumas conseguiram superar as dificuldades e publicaram artigos e livros na área.

Descritores: História da enfermagem; Ensino de enfermagem; Enfermagem e Goiás.

Apoio: PIBIC/CNPq.